UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, ECONOMIA E CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ALAN EVERSON PEREIRA DA SILVA
MAYCON DOUGLAS DA SILVA MENDES

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA COMPANHIA INDUSTRIAL CATAGUASES

Maceió - AL
2021

ALAN EVERSON PEREIRA DA SILVA
MAYCON DOUGLAS DA SILVA MENDES

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA COMPANHIA INDUSTRIAL CATAGUASES

Trabalho de Conclusão de Cursos, apresentado para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, da Universidade Federal de Alagoas, UFAL.

Orientador: Profº Me. Anderson de Almeida Barros

MACEIÓ - AL

2021

Catalogação na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico
Bibliotecária: Lívia silva dos Santos – CRB4-1670

S586a Silva, Alan Everson Pereira da.
Análise das demonstrações contábeis da Companhia Industrial Cataguases / Alan Everson Pereira da Silva, Maycon Douglas da Silva Mendes. – 2021.
43 f. : il.

Orientadora: Anderson de Almeida.
Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso Bacharelado em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Alagoas, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Maceió, 2021.

Bibliografia: f. 43.

1. Demonstrações contábeis. 2. Desempenho empresarial. 3. Indústria Cataguases. 4. Análise – Índices contábeis. 5. Análise horizontal e vertical. I. Mendes, Maycon Douglas da Silva. II. Título.

CDU: 657.3

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus, porque por meio dele e para Ele são todas as coisas, somos gratos por toda capacitação não somente para findarmos este trabalho de conclusão de curso, mas por todo sustento que Ele nos deu durante os períodos nesta Universidade. Somos gratos por sua graça e misericórdia sobre nossas vidas e por sua bondade que não tem fim, a Ele toda honra, glória e louvor.

Agradecemos também aos nossos familiares que nos deram apoio e incentivos durante toda esta caminhada. Somos gratos aos amigos que também assumiram um papel importante nesta conquista e celebram esta nova etapa em nossas vidas acadêmicas.

Obrigado a todos os professores que deixaram suas marcas nesta conquista, em especial nosso orientador Professor Anderson Barros. Somos gratos pela sua receptividade acolhida e por exigir nosso melhor, e pela humildade de partilhar ideias e toda sabedoria que carrega.

Agradecemos a todos que de alguma forma contribuíram para que este sonho se tornasse realidade.

RESUMO

Informações são ferramentas importantes para melhorar a organização, o desempenho e a maximização dos resultados de uma empresa através de decisões baseadas em dados de fácil compreensão. A Análise das Demonstrações Contábeis através do cálculo e análise dos índices econômico-financeiros facilita ao gestor a identificação dos aspectos positivos e negativos do desempenho empresarial. Este trabalho teve o objetivo de verificar de que maneira as informações derivadas da análise dos índices geram dados que auxiliam os gestores na tomada de decisões e melhorias na Companhia Industrial Cataguases. Inicialmente foi feito uma pesquisa bibliográfica enfatizando o histórico da análise e aspectos importantes para que se possa conhecer mais acerca deste instrumento contábil. Foram conceituados os índices de endividamento, liquidez, rentabilidade, calculados conforme as demonstrações contábeis da empresa caso e demonstrados em quadros para facilitar o entendimento dos dados. Foi possível verificar os índices que mais obtiveram variações e o que acarreta essa oscilação na situação financeira da empresa e através da análise vertical e horizontal quais os aspectos que mais necessitam de atenção. Ao final chegou-se à conclusão de que o estudo viabilizou conhecer a situação da empresa estudada e que aspectos os gestores precisam enfatizar como prioridade para melhorias, além de se adaptarem às particularidades que o ramo vinícola exige para poder continuar crescendo com novos investimentos.

Palavras-chave: Análise das Demonstrações Contábeis; Índices; Informações.

ABSTRACT

Information is an important tool for improving a company's organization, performance and maximizing results through easy-to-understand data decisions. The Analysis of the Financial Statements through the calculation and analysis of the economic-financial indexes facilitates the manager to identify the positives and negatives of the business performance. This work aims to verify how the information derived from the analysis of the indexes generates data that assist managers in making decisions and improvements at Companhia Industrial Cataguases. Initially, a bibliographic research was done emphasizing the history of the analysis and important aspects so that one can learn more about this accounting instrument. Indices of indebtedness, liquidity, profitability were designed, calculated according to the accounting accounts of the case company and shown in tables to facilitate the understanding of the data. It was possible to verify the indices that had the most variations and what causes this fluctuation in the company's financial situation and through the vertical and horizontal analysis which aspects have the most references of attention. In the end, it was concluded that the study made it possible to know the situation of the company studied and what aspects managers need to emphasize as priorities for improvement, in addition to adapting to the particularities that the wine industry requires in order to continue growing with new investments.

Keywords: Analysis of Financial Statements; Indexes; Information.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Análises Horizontal e Vertical do Balanço Patrimonial (Ativo)
Tabela 2: Análises Horizontal e Vertical do Balanço Patrimonial (Passivo)
Tabela 3: Análises Horizontal e Vertical da DRE
Tabela 4: Índice de Liquidez Geral
Tabela 5: Índice de Liquidez Corrente
Tabela 6: Índice de Liquidez Seca
Tabela 7: Índice de Liquidez Imediata
Tabela 8: Comparativo dos Índices de Liquidez
Tabela 9: Participação de Capital de Terceiros
Tabela 10: Garantia de Capital Próprio
Tabela 11: Composição do Endividamento
Tabela 12: Comparativo dos Índices de Endividamentos
Tabela 13: Retorno Sobre Investimentos
Tabela 14: Taxa de Retorno Sobre o Patrimônio Líquido
Tabela 15: Giro do Ativo
Tabela 16: Margem de Lucro
Tabela 17: Comparativo dos Índices de Rentabilidade

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....10
1.1 Problema.....12
1.2 Objetivos.....12
1.2.1 Objetivo Geral.....12
1.2.2 Objetivo Específico.....12
1.3 Justificativa.....13
1.4 Estrutura deste Estudo.....13
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....14
2.1 Definição e Objetivo da Análise das Demonstrações Contábeis.....14
2.2 Métodos de Análise.....15
2.2.1 Análise Horizontal.....15
2.2.2 Análise Vertical.....15
2.2.3 Análise dos Índices.....16
2.2.3.1 Índices de Liquidez.....16
2.2.3.2 Índice de Liquidez Geral.....17
2.2.3.3 Índice de Liquidez Corrente.....17
2.2.3.4 Índice de Liquidez Seca.....18
2.2.3.5 Índice de Liquidez Imediata.....18
2.2.4 Índices de Endividamento.....19
2.2.4.1 Participação de capital de terceiros.....19
2.2.4.2 Garantia de Capital Próprio.....20
2.2.4.3 Composição do Endividamento.....20
2.2.5 Índices de Rentabilidade.....21
2.2.5.1 Taxa de Rentabilidade do Investimento.....22
2.2.5.2 Taxa de Rentabilidade do Patrimônio Liquido.....22
2.2.5.3 Giro do Ativo.....23

2.2.5.4 Margem de Lucro.....23
3 METODOLOGIA..... 24
4 ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES DA CIA INDUSTRIAL CATAGUASES.... 24
4.1 Análise Horizontal e Vertical do Balanço Patrimonial – Ativo.....24
4.2 Análise Horizontal e Vertical do Balanço Patrimonial – Passivo.....26
4.3 Análise Horizontal e Vertical da Demonstração de Resultado – DR..... 28
4.4 Análise dos Índices da Cia Industrial Cataguases.....29
4.4.1 Análise dos Índices de Liquidez.....30
4.4.1.1 Liquidez Geral..... 30
4.4.1.2 Liquidez Corrente.....30
4.4.1.3 Liquidez Seca.....31
4.4.1.4 Liquidez Imediata..... 32
4.4.1.5 Analisando a Variação dos Índices de liquidez.....32
4.4.2 ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO.....33
4.4.2.1 Participação do Capital de terceiros..... 34
4.4.2.2 Garantia de Capital Próprio.....34
4.4.2.3 Composição do Endividamento..... 35
4.4.2.4 Analise dos índices de endividamento.....35
4.4.3 Índices de Rentabilidade.....36
4.4.3.1 Taxa de Retorno Sobre Investimentos.....37
4.4.3.2 Taxa de Retorno sobre o Patrimônio Líquido – TRPL..... 38
4.4.3.3 Giro do Ativo..... 38
4.4.3.4 Margem de Lucro.....39
4.4.4 Comparativo dos Índices de Rentabilidade.....40
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....41
REFERÊNCIAS.....43

1 INTRODUÇÃO

A Contabilidade tem como uma de suas principais funções oferecer recursos sustentáveis para a realização de análise das demonstrações financeiras das empresas. Dessa forma, ela facilita o processo de gerenciamento e avaliação, colocando à disposição uma série de indicadores que servem como ferramentas de comparação entre as diversas companhias pertencentes ao universo que se deseja analisar.

Devido à alta concorrência no mercado, a gestão estratégica das empresas tem evoluído. Através da divulgação dos relatórios contábeis, as empresas buscam diversos estudos acerca do desempenho empresarial, do gerenciamento de resultado e previsão de falência, com a intenção de interpretar a situação financeira e econômica em determinados períodos, bem como, e principalmente, realizar projeções.

Segundo o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC 26), “As demonstrações contábeis são uma representação estruturada da posição patrimonial e financeira e do desempenho da entidade". O objetivo das demonstrações contábeis é o de fornecer informação acerca da posição patrimonial e financeira, do desempenho e dos fluxos de caixa da entidade que seja útil a um grande número de usuários em suas avaliações e tomada de decisões econômicas”.

A análise de balanços possibilita ao analista por meio da análise da documentação apresentada, conhecer e vislumbrar a visão da estratégia e dos planos da empresa analisada; possibilitando estimar seu futuro, limitações e potencialidades; além da avaliação dos efeitos que certos eventos possam advir sobre a situação financeira da mesma, sendo um dos elementos mais importante para tomada de decisões relacionadas à empresa. Dado esse contexto, o presente trabalho tem como objetivo geral, a análise da evolução econômica e financeira de uma sociedade anônima brasileira do setor têxtil, nos exercícios de 2016 a 2018, por meio de indicadores, com a finalidade de demonstrar a importância da análise das demonstrações, apresentando informações a respeito da situação financeira e econômica da empresa.

A indústria têxtil nasceu no município de Cataguases, zona da mata mineira, no ano de 1905 com a criação da Companhia de Fiação e Tecelagem Cataguases.

Foram seus idealizadores o Coronel Joaquim Gomes de Araújo Porto, o Major Maurice Murgel, o Coronel João Duarte e o Doutor Norberto Custódio Ferreira.

A recente crise econômica no Brasil, também referida como a grande recessão brasileira, teve início em meados de 2014. Uma de suas características foi a forte recessão, que levou a um recuo no produto interno bruto (PIB) por dois anos consecutivos. A economia contraiu-se em cerca de 3,5% em 2015 e 3,3% em 2016. A crise também gerou desemprego, cujo auge foi verificado em março de 2017 com uma taxa de 13,7%, o que representava 14,2 milhões de brasileiros desempregados.

Adotado partir de 2011, o conjunto de medidas conhecido como nova matriz econômica, que inclui políticas de forte intervenção governamental na economia, redução da taxa de juros, elevação de gastos estatais, concessões de subsídios e intervenção em preços, criou a crise de sustentabilidade fiscal que se seguiu e elevou o risco-país, a taxa de juros de longo prazo e a incerteza, o que reduziu o consumo e o investimento em 2015 e 2016. Em 2017 iniciou-se uma pequena recuperação com o aumento de 1% do PIB.

Para fugir da crise, a Companhia Industrial Cataguases investiu em tecnologia de ponta e ampliou seu mercado de atuação com o desenvolvimento de novos produtos voltados ao mercado masculino, feminino, infantil, inclusive com produção própria de camisaria. Hoje, é destaque em tecidos de algodão, viscose, poliéster-algodão e poliamida-algodão com os mais variados acabamentos e texturas.

Dessa forma, a estrutura e organização desse trabalho segue com a fundamentação teórica que sustenta a base da pesquisa, em seguida apresenta-se os procedimentos metodológicos, a discussão e análise dos resultados. Por fim, as considerações finais e conclusões da pesquisa.

1.1 Problema

Durante os anos de 2016, 2017 e 2018 houve uma crise econômica no país, com isso desejamos verificar como se comportou a Cia Industrial Cataguases desejando saber qual a evolução dos seus índices.

Sendo assim, este estudo visa responder o seguinte questionamento: **Como a Companhia Industrial Cataguases se comportou durante a crise econômica do país?**

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo Geral

Apresentar a situação econômica da Companhia Industrial Cataguases durante os anos de 2016 - 2018 tendo em vista que neste período houve uma crise econômica no país. Analisando as demonstrações contábeis a fim de observar sua situação econômica financeira da companhia durante o período de crise econômica do país.

1.2.2 Objetivo Específico

- Relatar o histórico da empresa;
- Realizar a análise horizontal e vertical da companhia nos exercícios de 2016, 2017 e 2018;
- Analisar os indicadores de liquidez, de endividamento e de rentabilidade.

1.3 Justificativa

A principal motivação para sustentar a análise é através das demonstrações contábeis, onde podemos analisar qual a situação econômica e financeira da empresa, por meio dela podemos verificar a perspectiva de crescimento futuro, ou de uma possível falência, dando informações úteis a gestores, investidores, órgãos fiscais etc.

A análise poderá nos dar informações sobre a situação líquida da empresa, e se a companhia conseguirá permanecer sólida no futuro ou se destinar a uma possível falência, verificando também através dela se a decisão tomada pela administração da companhia tem trazido bons resultados, assim como também podemos observar a capacidade operacional da entidade, em relação a seus concorrentes.

Observando também a composição de seu capital, em relação a dívidas e possibilidade de expansão, trazendo a possibilidade de novos investimentos e investidores.

Analises necessárias em momentos de duvidas como o que vemos na reportagem falando sobre a crise financeira iniciada em 2014 no Brasil https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/matematica/crise-economica-no-brasil que em virtude da recessão técnica que começou em 2014 o Produto Interno Brito (PIB) diminuiu em 3,8%, assim como a produção industrial e os salários reais. Alguns estudos apontam que o país chegou a perder aproximadamente R$ 140 bilhões, perdendo assim seu poder de investimento.

1.4 Estrutura deste Estudo

Serão apresentadas as bases teóricas para a realização deste trabalho, assim como os conceitos necessários para a interpretação e cálculo dos índices, no capítulo 2, no capítulo 3 será apresentada a metodologia que foi utilizada neste trabalho, no capítulo 4 serão analisados os valores do balanço e da DRE dos exercícios 2016, 2017 e 2018.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Definição e Objetivo da Análise das Demonstrações Contábeis

A análise das demonstrações contábeis extrai informações financeiras das empresas a partir de demonstrações apresentadas pelas mesmas, para Iudícibus (2017, p.5), a Análise de Balanço é definida como:

> [...] a arte de saber extrair relações úteis, para o objetivo econômico que tivermos em mente, dos relatórios contábeis tradicionais e de suas extensões e detalhamentos, se for o caso". Consideramos que a análise de balanços é uma arte, pois embora existam alguns cálculos razoavelmente formalizados, não existe forma científica ou metodologicamente comprovada de relacionar os índices de maneira a obter um diagnóstico preciso.

A análise é uma técnica contábil necessária para interpretação das demonstrações, só estando completa quando a interpretação dos elementos em questão é precisa, e decorrente da comparação entre componentes do conjunto ao qual fazem parte, pois analisar por si só, não é suficiente. É importante que se decomponha todas as partes analisadas para que se possa compará-las entre si, buscando a relação, a interpretação e a eficiência de cada elemento analisado no conjunto. Para Franco (2020, p. 94):

> Além da análise e interpretação do balanço patrimonial (situação estática do patrimônio) e da demonstração do resultado do exercício (dinâmica patrimonial), a chamada análise de balanço pode também determinar, através do exame de balanços projetados, a potencialidade e as perspectivas para a empresa no futuro.

A análise tem como objetivo extrair informações das demonstrações financeiras para a tomada de decisão, Iudícibus (2017, p.92) diz: "A finalidade da análise é, mais do que retratar o que aconteceu no passado, fornece algumas bases para inferir o que poderá acontecer no futuro".

Segundo Assaf (2020, p. 35) o objetivo da análise pode ser definido como:

> A análise de balanços visa relatar, com base nas informações contábeis fornecidas pelas empresas, a posição econômico-financeira atual, as causas que determinam a evolução apresentada e as tendências futuras. Em outras palavras, pela análise de balanços extraem-se informações sobre a posição passada, presente e futura (projetada) de uma empresa.

2.2 Métodos de Análise

Existem diversos métodos de análise das demonstrações, tendo umas finalidades específicas, porém todos visam trazer clareza da situação econômico-financeira da empresa, são os mais utilizados: análise horizontal, análise vertical e análise de índices.

2.2.1 Análise Horizontal

A análise horizontal tem como objetivo comparar a variação entre exercícios, através de duas demonstrações de períodos diferentes, visando determinar a tendência de comportamento dos valores monetários apresentados pela conta ou grupo de conta analisado, verificando o crescimento ou diminuição, sendo necessário fixar uma demonstração padrão, conforme Assaf Neto(2020, p. 93) “A análise horizontal é a comparação que se faz entre os valores de uma mesma conta ou grupo de contas, em diferentes exercícios sociais.” Silva (2014, p. 210) afirma que “O propósito da análise horizontal é permitir o exame da evolução histórica de cada uma das contas que compõem as demonstrações contábeis”.

Para Marion (2019), quando se compara os indicadores de vários períodos, é avaliada a tendência desses índices, e é definido como análise horizontal. Padoveze e Benedicto (2011) definem como avaliação do aumento ou diminuição dos valores indicados nas demonstrações contábeis, mediante confrontação. Ainda sobre a análise é possível afirmar que: “A análise horizontal enfatiza as modificações ou evoluções em cada conta das demonstrações financeiras em relação a uma demonstração básica, geralmente a mais antiga da série, a fim de caracterizar tendências. (BEGALLI; PEREZ JR., 2015, p. 247)

2.2.2 Análise Vertical

A análise vertical tem o objetivo de obter o percentual de cada conta ou subconta em relação ao total do ativo e passivo respectivamente, ou seja, é uma técnica de verificação da proporção percentual de cada item da demonstração contábil. A Análise Vertical pode ser feita em qualquer demonstração financeira.

Entretanto, ela alcança sua plenitude quando efetuada na Demonstração do Resultado do Exercício.

Padoveze e Benedicto (2011) afirmam que para o balanço patrimonial, usa-se como 100% o total do ativo e do passivo e para a DRE como 100% a receita operacional líquida.

Para SILVA (2014, p. 122) a análise vertical pode ser entendida como: “a análise da estrutura das demonstrações, pois permite a identificação da real importância de uma conta dentro do conjunto de contas ao qual pertence no Balanço Patrimonial ou na estrutura da Demonstração do Resultado. ”

2.2.3 Análise dos Índices

Através da análise por índices podemos verificar o comportamento da empresa, por meio de comparações entre valores monetários apresentados nas demonstrações contábeis. Sendo importante evidenciar a situação econômica e financeira da empresa, logo esse é o papel principal dos índices, fornecerem aos usuários qual a situação econômica e financeira da empresa.

Para uma conclusão eficiente através dos índices, é analisada a situação financeira separadamente da situação econômica. Os índices que refletem a situação econômica são os índices de rentabilidade e os índices que verificam a situação financeira são os índices de estrutura de capital e índices de liquidez, serão apresentados posteriormente os principais índices a serem calculados da Cia Industrial Cataguases.

2.2.3.1 Índices de Liquidez

Através da análise dos índices de liquidez podemos ver a capacidade de pagamento das empresas, a palavra liquidez significa a disponibilidade em moeda corrente para fazer o pagamento das obrigações da empresa. (PADOVEZE; BENEDICTO, 2011), segundo Assaf Neto (2020, p. 163) “Os indicadores de liquidez evidenciam a situação financeira de uma empresa frente a seus diversos compromissos financeiros". Os principais índices de liquidez são: Liquidez Geral, Liquidez Corrente, Liquidez Seca e Liquidez Imediata.

2.2.3.2 Índice de Liquidez Geral

Este índice avalia a capacidade de pagamento da empresa, ou seja, quanto em reais a empresa possui, considerando todos os ativos que a empresa pretende transformar em dinheiro, para cada 1 real de dívida, tanto de curto quanto de longo prazo, para Marion (2019, p.89):

> "Mostra a capacidade de pagamento da empresa a Longo Prazo, considerando tudo que ela converterá em dinheiro (a Curto e Longo Prazo), relacionando-se com tudo o que ela já assumiu como dívida (a Curto e Longo Prazo) "

Para Braga (2012, p.164): "Este quociente indica a capacidade financeira da empresa para solver todos os compromissos para com seus credores de curto e longo prazo (passivo).", o índice pode ser calculado pela seguinte fórmula:

$$Liquidez\ Geral\ = \frac{Ativo\ Circulante\ +\ Ativo\ Realizável\ a\ Longo\ Prazo}{Passivo\ Circulante\ +\ Passivo\ Não\ Circulante}$$

Para este índice entende-se que quanto maior melhor, já que ele representa a capacidade de pagamento da empresa.

2.2.3.3 Índice de Liquidez Corrente

O índice de liquidez corrente indica a capacidade de pagamento das obrigações no curto prazo, conforme Iudícibus (2017, p.91) "Este quociente relaciona quantos reais dispomos, imediatamente disponíveis e conversíveis em curto prazo em dinheiro, com relação às dívidas de curto prazo", ou seja, quanto a empresa possui de recursos a curto prazo. (Caixa, bancos, clientes, estoques, etc.) para pagar as suas obrigações a curto prazo (fornecedores, empréstimos e financiamentos a curto prazo, contas a pagar, etc.). O indicador é o resultado da relação entre o Ativo Circulante e Passivo Circulante (conforme a seguir), a interpretação é: quanto maior melhor.

$$\text{Índice de Liquidez Corrente} = \frac{Ativo\ Circulante}{Passivo\ Circulante}$$

2.2.3.4 Índice de Liquidez Seca

O índice de Liquidez Seca evidencia a capacidade de pagamento das obrigações no curto prazo desconsiderando os valores que possam ter um prazo maior para sua realização, estoques e despesas do exercício seguinte, conforme Padoveze (2011, p.138):

> A base conceitual sobre a qual é estruturado é a maior dificuldade de realização dos estoques em relação aos demais componentes do capital de giro de curto prazo (ativo circulante). Em outras palavras, para que os estoques se realizem (se transformar em dinheiro), há que primeiro vender, produzir e, posteriormente, receber. Esse ciclo temporal é muito mais longo do que o tempo que os demais ativos levam para se transformarem em caixa.

O indicador é o resultado da relação entre o somatório das Disponibilidades e os Créditos a Curto Prazo pelo Passivo Circulante. A interpretação do Indicador é quanto maior melhor, segue a fórmula a seguir:

$$\text{Índice de Liquidez Seca} = \frac{Ativo\ Circulante - Estoques - Despesas\ do\ Ex.Seguinte}{Passivo\ Circulante}$$

2.2.3.5 Índice de Liquidez Imediata

O indicador de liquidez imediata serve, segundo Braga (2012), como um indicador para medir a quantidade necessária de disponibilidades que a empresa precisa manter para atender seus compromissos durante seu ciclo operacional.

Representando a quantidade de capital (caixa e equivalentes) necessária para que a empresa pudesse quitar todas as suas obrigações de curto prazo, ele geralmente tem valor mais baixo, visto que a maioria das empresas preferem alocar recursos financeiros em maquinários, estoques insumos etc., já que esses são mais rentáveis que o próprio caixa. O índice pode ser calculado pela seguinte fórmula:

$$Liquidez\ Imediata = \frac{Disponibilidades}{Passivo\ Circulante}$$

Quanto maior esse índice melhor, já que ele representa a quantidade de capital necessário para o pagamento das obrigações de curto prazo.

2.2.4 Índices de Endividamento

Os índices de endividamento são considerados também como índices de estrutura de capital. De acordo com Assaf Neto (2020, p. 122), os índices de endividamento "fornecem, ainda, elementos para avaliar o grau de comprometimento financeiro de uma empresa perante seus credores (principalmente instituições financeiras) e sua capacidade de cumprir os compromissos financeiros assumidos a longo prazo". Também chamados de quocientes (ou índices) de estruturas de capitais, os quocientes de endividamento têm a finalidade de avaliar, sobretudo, o grau de dependência da empresa em relação aos capitais de terceiros, através da medição da relação entre capitais próprios (patrimônio líquido), capitais de terceiros (passivo exigível) e capitais aplicados (ativo). Em outras palavras, tais quocientes revelam a política de obtenção de recursos da empresa.

Iudícibus (2017) complementa afirmando que esses índices retratam a posição do capital próprio da empresa em relação ao capital de terceiros, ou seja, denotam o índice de endividamento da empresa.

Conforme Marion (2019), os indicadores de endividamento informam se a empresa utiliza mais recursos de terceiros ou próprios. Através dos índices, é possível obter informações se os recursos de terceiros têm seu vencimento a longo ou curto prazo.

2.2.4.1 Participação de capital de terceiros

Este índice tem como finalidade informar o volume do capital de terceiros injetados na empresa, apresentando o quanto o mesmo representa sobre o capital

próprio investido na empresa e a dependência da empresa em relação a recursos externos. Quanto menor, melhor.

Conforme Iudícibus (2017), o índice representa qual a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros. A fórmula para cálculo do percentual de participação de terceiros é:

$$Participação\ de\ Capital\ de\ Terceiros = \frac{Exigível\ Total}{Patrimônio\ Líquido}\ x\ 100$$

2.2.4.2 Garantia de Capital Próprio

A forma com que a empresa é financiada é o que denominamos estrutura de capital. Quando abordamos este tema, refletimos na proporção ideal de capital próprio e de capital de terceiros que deveria compor a estrutura da empresa em benefício aos seus acionistas.

Neste indicador, o endividamento pode ser medido pelo Grau da dívida, que é o capital de terceiros dividido pelo Patrimônio Líquido, ou seja, este indicador possibilita verificar o percentual de dependência da empresa em relação aos recursos totais. (MARION, 2019).

A fórmula para cálculo da garantia de capital próprio é:

$$Garantia\ de\ Capital\ Próprio = \frac{Patrimônio\ Líquido}{Pas.Circulante\ +\ Pas.Não\ Circulante}$$

2.2.4.3 Composição do Endividamento

Esse índice traça quanto da dívida total da empresa deverá ser pago a Curto Prazo, isto é, as Obrigações a Curto Prazo comparadas com as obrigações totais. Verificando a necessidade de se gerarem recursos em curto prazo para que se possam pagar as obrigações dentro do prazo estabelecido.

Segue a fórmula para o cálculo da composição de endividamento:

$$Composição\ do\ Endividamento = \frac{Passivo\ Circulante}{Passivo\ Exigível\ Total}\ x\ 100$$

A proporção favorável seria de maior participação de dívidas a Longo Prazo, favorecendo à empresa tempo maior para gerar recursos que irão liquidar seus compromissos.

> Se a composição do endividamento apresentar significativa concentração no Passivo Circulante (curto Prazo), a empresa poderá ter reais dificuldades num momento de reversão de mercado (o que não aconteceria se as dívidas estivessem concentradas no Longo Prazo). (MARION, 2019, p. 106)

Portanto as empresas devem procurar concentrar suas dívidas, em grande parte, com endividamento de longo prazo, pois em momento de crise terá tempo para fazer o planejamento sua situação financeira.

2.2.5 Índices de Rentabilidade

Os índices de rentabilidade, ao contrário dos índices de endividamento e de liquidez que tratam de demonstrar a posição financeira da empresa, determinam a situação econômica da empresa com enfoque na geração de resultados, analisando contas de resultado, para com mais clareza, observar o desempenho econômico da mesma, para Silva (2014, p. 151):

> "É possível avaliar o desempenho global de um empreendimento através do estudo das taxas de retorno. Está análise busca identificação do retorno sobre o investimento total, o retorno sobre as vendas e o retorno sobre o capital próprio, portanto, uma avaliação não apenas da produtividade, mas sobretudo, da lucratividade do negócio. "

Esta análise pode ser realizada através dos estudos dos índices de rentabilidade sendo os principais índices de rentabilidade: Taxa de retorno de investimento, taxa de rentabilidade do patrimônio líquido, giro do ativo e margem de lucro.

2.2.5.1 Taxa de Rentabilidade do Investimento

A taxa de rentabilidade do investimento, ou retorno do ativo, tende a demonstrar o quanto de investimentos retorna para a empresa ao final de cada exercício, conforme Marion (2019) “Traz a relação, de quanto rende as operações da empresa, quando comparado ao quanto foi investido, sendo possível observar se os valores obtidos como lucro são satisfatórios ou não. Ele pode ser calculado pela seguinte fórmula:

$$Taxa\ de\ Rent.do\ Investimento = \frac{Lucro\ Líquido}{Ativo\ Total}$$

Sendo sua interpretação de que quanto maior melhor, significando que a empresa foi eficiente em gerar resultado.

2.2.5.2 Taxa de Rentabilidade do Patrimônio Liquido

A rentabilidade do patrimônio líquido, ou retorno sobre o patrimônio líquido, visa calcular o quanto de retorno os investidores tiveram em relação ao capital investido na empresa, conforme SILVA (2014, p. 154) “... este indicador apresenta o retorno que os acionistas ou quotistas da empresa estão obtendo em relação aos seus investimentos na empresa…”, devendo ser calculado pela seguinte fórmula:

$$Rentabilidade\ do\ Patrimônio\ Líquido = \frac{Lucro\ Líquido}{Patrimônio\ Líquido}$$

Devemos entender que para a taxa de rentabilidade do patrimônio, quanto maior melhor.

2.2.5.3 Giro do Ativo

O giro do ativo tende a estabelecer a relação entre vendas e os investimentos realizados pela empresa, ou seja, suas vendas líquidas em relação ao ativo total, para SILVA (2014, p. 152): “Este indicador estabelece... o nível de eficiência com que são utilizados os recursos aplicados, ou seja, a produtividade dos investimentos totais (ativo total). ”

O cálculo desse indicador é a divisão das vendas líquidas pelo ativo total:

$$Giro\ do\ Ativo = \frac{Vendas\ Líquidas}{Ativo\ Total}$$

2.2.5.4 Margem de Lucro

A Margem de Lucro busca evidenciar a lucratividade que a empresa pode auferir com suas vendas, para SILVA (2014, p. 152): “...este índice compara o Lucro Líquido em relação às Vendas Líquidas do período, apresentando o percentual de LUCRATIVIDADE gerado. ”

Assim como os demais indicadores de rentabilidade, quanto maior a margem de lucro melhor será para as finanças da empresa, ela é calculada pela seguinte expressão:

$$Margem\ de\ Lucro = \frac{Lucro\ Líquido}{Vendas}$$

A lucratividade é quanto a empresa obtém a partir das receitas líquidas de seus bens ou serviços negociados. De forma simplificada a margem líquida apresenta quantos centavos restaram para a empresa após a dedução de todas as despesas.

3 METODOLOGIA

A pesquisa consiste na busca de informações para obter resposta a um questionamento ou aprofundamento científico.

Foram analisadas as demonstrações dos anos 2016, 2017 e 2018, foram realizadas análises horizontais a fim de verificar se houve crescimento ou diminuição patrimonial da companhia e ter uma noção de tendência futura de crescimento ou diminuição.

Foi realizada também a análise vertical a fim de analisar a proporção dos itens que compõem o patrimônio em relação à sua natureza, ativo ou passivo, também podendo ser aplicada na demonstração de resultado do exercício a fim de ver quanto cada item agrega ou diminui em relação ao faturamento líquido da companhia. Também foram calculados os índices de liquidez e endividamento da companhia para ver como se comportaram esses indicadores no período da crise.

A metodologia apresenta estudos sobre a entidade, seus dados buscados e analisados, os resultados obtidos, seus devidos problemas e sugestões para solucioná-los. Diante disso, seguem os indicativos básicos da metodologia do trabalho realizado na entidade, objeto de estudo.

4 ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES DA CIA INDUSTRIAL CATAGUASES

Serão analisados os balanços patrimoniais e as demonstrações de resultados dos exercícios da Cia Industrial Cataguases, dos anos de 2016, 2017 e 2018, a fim de verificar a situação econômica e financeira da empresa. Na intenção de sanar os objetivos específicos que este trabalho se pôs a realizar.

4.1 Análise Horizontal e Vertical do Balanço Patrimonial - Ativo

A seguir serão apresentadas as análises horizontal e vertical do ativo da Cia Industrial Cataguases:

Tabela 1: Análises Horizontal e Vertical do Balanço Patrimonial (Ativo)

Conta	Descrição	2016	AV	AH	2017	AV	AH	2018	AV	AH
1	ATIVO TOTAL	263.353	100%	100%	243.419	100%	-7,57%	224.704	100%	-14,68%

1.1	**Ativo Circulante**	**143.819**	**54,61%**	**100%**	**128.371**	**52,74%**	**-10,74%**	**115.477**	**51,39%**	**-19,71%**
1.1.1	Caixa e Equivalentes	29.464	11,19%	100%	25.002	10.27%	-15,14%	10.890	4,85%	-63,04%
1.1.2	Aplicações Financeiras	1.467	0,56%	100%	829	0,34%	-43,49%	1.342	0,60%	-8,52%
1.1.3	Contas a Receber	39.456	14,98%	100%	37.919	15,58%	-3,90%	34.147	15,20%	-13,46%
1.1.4	Estoques	66.738	25,34%	100%	60.720	24,94%	-9,02%	63.362	28,20%	-5,06%
1.1.5	Tributos a Recuperar	4.455	1,69%	100%	1.684	0,69%	-62,2%	3.721	1,66%	-16,48%
1.1.6	Outros Ativos Circulantes	2.239	0,85%	100%	2.217	0,91%	-0,98%	2.015	0,90%	-10,00%
1.2	**Ativo Não Circulante**	**119.534**	**45,39%**	**100%**	**115.048**	**47,26%**	**-3,75%**	**109.227**	**48,61%**	**-8,62%**
1.2.1	Realizável a Longo Prazo	11.027	4,19%	100%	11.968	4,92%	8,53%	9.954	4,43%	-9,73%
1.2.2	Investimentos	4.092	1,55%	100%	3.992	1,64%	-2,44%	4.202	1,87%	2,69%
1.2.3	Imobilizado	103.198	39,19%	100%	97.926	40,23%	-6,11%	93.873	41,78%	-9,04%
1.2.4	Intangível	1.217	0,46%	100%	1.162	0,48%	-4,52%	1.198	0,53%	-1,56%

Fonte: Adaptado B3 / 2021

Conforme podemos notar houve diminuição no ativo circulante nos anos de 2017 e 2018 (em relação aos valores de 2016), 10,74% e 19,71% respectivamente. A maior variação que contribuiu para esse resultado foi a caixa e equivalentes de caixa que teve uma redução de 63,04% de 2016 para 2018. No ativo não circulante também tivemos uma pequena redução, que diminuiu 3,75% no ano de 2016 e em 2018 diminuiu 8,62%. As contas que mais contribuíram para essa redução foram as de ativo realizável a longo prazo e imobilizado, que caíram 9,73% e 9,04% respectivamente de 2016 para 2018.

O ativo circulante da Cia Industrial Cataguases representava 51,39% de seu ativo total em 2018, enquanto, em 2016 esse percentual era de 54,61%. A conta caixa teve maior impacto para esse resultado, seu saldo representou 11,19% em 2016 e no ano de 2018 passou a representar 4,85% de seu ativo total.

Com a diminuição do ativo circulante, houve o aumento do ativo não circulante que passou de 45,39% em 2016 para 48,61% em 2018. Vale ressaltar a mutação da conta ativo realizável a longo prazo em 2018, devido a subconta aplicações financeiras que teve uma representação de 0,91% do ativo total enquanto

em 2016 foi de 0,26%, e a diminuição da subconta despesas antecipadas que em 2016 era de R$ 2.161.000,00 e correspondia a 0,82% do ativo total e no ano de 2018 a empresa zerou essa conta deixando assim de antecipar despesas e tendo saldo para investimentos e manutenção das atividades a curto prazo. A empresa teve também um aumento na sua conta investimentos que passou de 1,55% em 2016 para 1,87% em 2018.

4.2 Análise Horizontal e Vertical do Balanço Patrimonial - Passivo

A seguir serão apresentadas as análises horizontal e vertical do passivo da Cia Industrial Cataguases:

Tabela 2: Análises Horizontal e Vertical do Balanço Patrimonial (Passivo)

Conta	Descrição	2016	AV	AH	2017	AV	AH	2018	AV	AH
2	PASSIVO TOTAL	263.353	100%	100%	243.419	100%	-7,57%	224.704	100%	-14,68%
2.1	Passivo Circulante	66.311	25,18%	100%	63.501	26,09%	-4,24%	50.231	22,35%	-24,25%
2.1.1	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.704	1,79%	100%	4.257	1,75%	-8,50%	4.159	1,85%	-11,59%
2.1.2	Fornecedores	10.430	3,96%	100%	9.093	3,74%	-12,82%	14.035	6,39%	37,59%
2.1.3	Obrigações Fiscais	955	0,36%	100%	1.069	0,44%	11,94%	338	0,15%	-64,61%
2.1.4	Empréstimos e Financiamentos	44.818	17,02%	100%	44.282	18,19%	-1,20%	25.247	11,24%	-43,67%
2.1.5	Outras Obrigações	5.012	1,90%	100%	4.180	1,72%	-16,60%	5.505	2,45%	9,84%
2.1.6	Passivos sobre At. Não-Cor. a V. e Descontinuados	392	0,15%	100%	620	0,25%	58,16%	631	0,28%	60,97%
2.2	Passivo Não Circulante	51.759	19,65%	100%	45.773	18,80%	-11,57%	44.364	19,74%	-14,29%
2.2.1	Empréstimos e Financiamentos	18,227	6,92%	100%	16.047	6,59%	-11,96%	28.656	12,75%	57,22%
2.2.2	Outras Obrigações	3.573	1,36%	100%	2.415	0,99%	-32,41%	6.746	3,00%	88,80%
2.2.3	Provisões	29.226	11,10%	100%	26.505	10,89%	-9,31%	8.141	3,62%	-72,23%
2.2.4	Passivos sobre At. Não-Cor. a V. e Descontinuados	733	0,28%	100%	806	0,33%	9,96%	821	0,37%	12,01%
2.3	Patrimônio Líquido Consolidado	145.283	55,17%	100%	134.145	55,11%	-7,67%	130.109	57,90%	-10,44%

2.3.1	Capital Social Realizado	73.289	27,83%	100%	73.289	30,11%	0,00%	73.289	32,62%	0,00%
2.3.2	Reservas de Lucros	53.382	20,27%	100%	43.733	17,97%	-18,08%	40.950	18,22%	-23,29%
2.3.3	Ajuste de Avaliação Patrimonial	19.903	7,56%	100%	18.544	7,62%	-6,83%	17.316	7,71%	-13,00%
2.3.4	Participação dos Acionistas Não Controladores	-1.291	-0,49%	100%	-1421	-0,58%	10,07%	-1446	-0,64%	12,01%

Fonte: Adaptado B3 / 2021

O passivo circulante teve uma diminuição de 4,24% no ano de 2017 e de 24,25% no ano 2018, ou seja, suas obrigações a curto prazo caíram e as principais contas responsáveis por essa queda foram as contas obrigações fiscais e; empréstimos e financiamentos que em de 2016 para 2018 caíram para 64,61% e 43,67% respectivamente. Já o passivo não circulante também teve variação negativa, em 2018 diminuiu 14,29% em relação a 2016, dentro desse subgrupo as contas que mais se destacam são as contas outras obrigações que teve um aumento de 88,80% enquanto a conta provisões teve uma diminuição de 72,14%.

O passivo circulante da Cia Industrial Cataguases que em 2016 era de 25,18% passou a representar 22,35% de seu passivo total em 2018, ou seja, a empresa reduziu suas obrigações a curto prazo. A maior contribuição para essa diminuição do passivo foi a conta empréstimos e financiamentos que tinha a proporção de 17,02% em 2016 e passou a ser 11,24% em 2018.

O passivo não circulante teve um pequeno aumento de 19,65% em 2016 para 19,74% em 2018. Apesar de não parecer uma grande mudança a priori, dentro do passivo não circulante houve algumas mudanças significativas, enquanto a empresa diminuiu gastos com empréstimos e financiamentos a curto prazo, ela aumentou a longo prazo com isso ela tem um prazo maior para quitar suas dívidas com bancos, a empresa passou a ter um saldo de 6,92% em 2016 para 12,75% em 2018 na sua conta empréstimos e financiamentos em relação ao passivo total. Ainda no passivo não circulante tivemos algumas reduções com provisões que consolidadas representavam 11,10% do passivo total em 2016 e passaram a representar 3,62% em 2018.

4.3 Análise Horizontal e Vertical da Demonstração de Resultado - DR

A seguir serão apresentadas as análises horizontal e vertical da Demonstração de Resultado da Cia Industrial Cataguases:

Tabela 3: Análise Horizontal e Vertical DR

Conta	Descrição	2016	AV	AH	2017	AV	AH	2018	AV	AH
3.1	Receitas de Vendas Bens e/ou Serviços	194.122	100%	100%	176.455	100%	-9,10%	176.748	100%	-8,95%
3.2	Custo dos Bens e/ou Serviços	-156.847	-80,80%	100%	-155.991	-88,40%	-0,55%	-149.894	-84,81%	-4,43%
3.3	Resultado Bruto	37.275	19,20%	100%	20.464	11,60%	-45,10%	26.854	15,19%	-27,96%
3.4	Despesas / Receitas Operacionais	-40.932	-21,09%	100%	-41.620	-23,59%	1,68%	-42.267	-23,91%	3,26%
3.4.1	Despesas com Vendas	-24.836	-12,79%	100%	-26.446	-14,99%	6,48%	-23.596	-13,35%	-4,99%
3.4.2	Despesas Gerais e Administrativas	-11.444	-5,90%	100%	-13.168	-7,46%	15,06%	-16.753	-9,48%	46,39%
3.4.3	Outras Receitas Operacionais	2.883	1,49%	100%	6.337	3,59%	119,81%	3.678	2,08%	27,58%
3.4.4	Outras Despesas Operacionais	-7.535	-3,88%	100%	-8.343	-4,73%	10,72%	-5.596	-3,17%	-25,73%
3.5	Resultado Antes do R.Financeiro e dos Tributos	-3.657	-1,88%	100%	-21.156	-11,99%	478,51%	-15.413	-8,72%	321,47%
3.6	Resultado Financeiro	5.828	3,00%	100%	4.679	2,65%	-19,72%	2.750	1,56%	-52,81%
3.6.1	Receitas Financeiras	31.706	16,33%	100%	21.216	12,02%	-33,09%	31.703	17,94%	-0,01%
3.6.2	Despesas Financeiras	-25.878	-13,33%	100%	-16.537	-9,37%	-36,10%	-28.953	-16,38%	11,88%
3.7	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.171	1,12%	100%	-16.477	-9,34%	-858,96%	-12.663	-7,16%	-683,28%
3.8	Imposto de Renda e CSLL	-183	-0,09%	100%	5.681	3,22%	-3204,37%	8.622	4,88%	-4811,48%
3.9	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.988	1,02%	100%	-10.796	-6,12%	-643,06%	-4.041	-2,29%	-303,27%
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-303	-0,16%	100%	-263	-0,15%	-13,20%	-50	-0,03%	-83,50%
3.11	Lucro / Prejuízo Consolidado do Período	1.685	0,87%	100%	-11.059	-6,27%	-756,32%	-4.091	-2,31%	-342,79%

Fonte: Adaptado B3 / 2021

Como a empresa apresentou prejuízo em alguns dos anos, a empresa teve que utilizar suas reservas de lucro para compensar então a conta diminuiu em 18,08% no ano de 2017 e em 2018 diminuiu 23,29%. Na Demonstração de Resultado do Exercício notamos que os custos caíram em 0,55% no ano de 2017 e no ano de 2018 essa queda passa ser de 4,43%, isso mostra que a empresa está conseguindo reduzir seus custos a cada ano com isso a empresa passa a ter uma margem de contribuição maior para pagar suas despesas.

A empresa apresentou lucro no ano de 2016, mas em 2017 a empresa consolidou um prejuízo devido a diminuição de 756,32% em 2017, em 2018 essa diminuição é de 342,79% e mais uma vez notamos que a empresa está se recuperando e a projeção é que logo em breve a empresa volte a gerar lucros.

Analisando a Demonstração de Resultados do Exercício da Cia Industrial Cataguases, podemos notar que seus custos e despesas média com vendas de bens e serviços corresponde a 84,67% e 22,86% respectivamente de sua receita líquida e com isso já temos um diagnóstico de que isso é uma deficiência para a empresa e que se deve fazer uma redução de seus custos e despesas através de uma revisão de seus gastos.

Em consequência ao seu custo alto com vendas a empresa tinha uma margem de contribuição de 19,20% no ano de 2016 em 2018 essa margem caiu para 15,19%, ou seja, isso é o que restava de suas receitas após a dedução de seus custos para financiar suas despesas, e com isso a empresa apresentou prejuízo. Após o resultado financeiro e as deduções sobre o lucro a empresa ainda conseguiu compensar seu prejuízo e obter um resultado positivo no ano de 2016, o mesmo não aconteceu nos anos de 2017 e 2018. A proposta para que a empresa volte a ter resultados positivos a curto prazo é a redução de seus custos e despesas, a longo prazo pode se esperar a receita das aplicações feitas pela a empresa.

4.4 Análise dos Índices da Cia Industrial Cataguases

Os índices serão calculados e interpretados conforme as fórmulas e conceitos apresentados no referencial teórico, com base nos dados das demonstrações retiradas da Cia Industrial Cataguases, dos anos de 2016 a 2018.

4.4.1 Análise dos Índices de Liquidez

4.4.1.1 Liquidez Geral

Para a Cia Industrial Cataguases, foram calculados os seguintes valores: ano 2016: R$ 1,31; ano 2017: R$ 1,28 e ano 2018: R$ 1,33, ficando com as seguintes variações em 2017 (em relação ao índice de 2016) uma redução de 2,29%, em 2018 (em relação ao índice de 2016) um aumento de 1,53%.

Tabela 4: Índice de Liquidez Geral

Descrição	Ano 2016		Ano 2017		Ano 2018		A.H.
Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo	R$ 154.846,00	R$ 1,31	R$ 140.339,00	R$ 1,28	R$ 125.431,00	R$ 1,33	1,53%
Passivo Circulante + Exigível a Longo Prazo	R$ 118.070,00		R$ 109.274,00		R$ 94.595,00		

Fonte: Adaptada B3 / 2021.

O índice apresentado demonstra que a empresa Cataguases, teve uma oscilação positiva, apesar de pequena, em 2018 em relação ao exercício de 2016. Possuía R$ 1,33 de recursos realizáveis a médio e longo prazo, para cada R$ 1,00 de sua exigibilidade total. Aumentando assim a sua capacidade de pagamento total, logo ela poderia honrar todas as suas obrigações de curto e longo prazo.

Apesar de a variação patrimonial (dos valores que compõem Ativo Circulante, Ativo Realizável a Longo Prazo, Passivo Circulante e Passivo Exigível a Longo Prazo) ter sido negativa, comparando o ano de 2018 com o ano de 2016, o índice teve um aumento de 1,53% no ano de 2018 em relação ao ano de 2016, vemos que essa queda se deve também por conta do crescimento de 50% de produtos parados em Estoque.

4.4.1.2 Liquidez Corrente

Conforme os valores retirados das demonstrações da Cia Industrial Cataguases, obtivemos os seguintes valores de índice:

Tabela 5: Índice de Liquidez Corrente

Descrição	Ano 2016		Ano 2017		Ano 2018		A.H.
Ativo Circulante	R$ 143.819,00	R$ 2,17	R$ 128.371,00	R$ 2,02	R$ 115.477,00	R$ 2,30	5,99%
Passivo Circulante	R$ 66.311,00		R$ 63.501,00		R$ 50.231,00		

Fonte: Adaptada B3 / 2021.

A empresa Cataguases apresentou um índice de liquidez corrente de R$ 2,30, ou seja, para cada R$ 1,00 de obrigação no curto prazo a entidade possuía R$ 2,30 para cumprir com os seus compromissos assumidos no exercício de 2018.

Apesar de a empresa apresentar uma leve melhora no seu índice de liquidez que chegou a 5,99% em relação ao exercício de 2016, aumentando sua capacidade de pagamento a curto prazo, houve nos valores de ativo e passivo circulante uma diminuição de 19,71% e 24,25%, respectivamente.

A variação negativa não prejudicou a capacidade de pagamento da empresa, ou seja, seus compromissos a curto prazo no presente ano estavam ainda com uma margem de pagamento boa.

4.4.1.3 Liquidez Seca

Conforme valores retirados das demonstrações da Cia Industrial Cataguases seguem os valores calculados para o índice de liquidez seca:

Tabela 6: Índice de Liquidez Seca

Descrição	Ano 2016		Ano 2017		Ano 2018		A.H.
Ativo Circulante - Estoques	R$ 77.081,00	R$ 1,16	R$ 67.651,00	R$ 1,07	R$ 52.115,00	R$ 1,04	- 10,34%
Passivo Circulante	R$ 66.311,00		R$ 63.501,00		R$ 50.231,00		

Fonte: Adaptada B3 / 2021.

A empresa Cataguases apresentou uma piora no índice de liquidez seca em (10,34%) em relação ao exercício de 2016. Apesar dessa piora, a entidade conseguiu arcar com suas obrigações a curto prazo, ou seja, para cada R$ 1,00 que

a entidade possuía, ela tinha ainda R$ 1,04 em disponibilidade e créditos a curto prazo para honrar seus compromissos com vencimentos a curto prazo.

Conforme gráfico acima a diminuição dos índices se deu por que houve uma queda do ativo circulante menos o estoque, e também o passivo circulante estarem com (32,39%) e (24,25%) respectivamente.

4.4.1.4 Liquidez Imediata

Com base nos valores das demonstrações contábeis, segue os valores calculados do índice:

Tabela 7: Índice de Liquidez Imediata

Descrição	Ano 2016		Ano 2017		Ano 2018		A.H.
Disponibilidade	R$ 30.931,00	R$ 0,47	R$ 25.831,00	R$ 0,41	R$ 12.232,00	R$ 0,24	- 48,94%
Passivo Circulante	R$ 66.311,00		R$ 63.501,00		R$ 50.231,00		

Fonte: Adaptada B3 / 2021.

Com base no índice de liquidez imediata, é possível verificar que a entidade piorou seu desempenho chegando a (48,94%) negativo em relação ao exercício de 2016. Pode-se notar de acordo com a tabela acima que seus indicadores vêm caindo com o passar dos anos. A empresa possuía R$ 0,24 centavos de disponibilidades existentes para cada R$ 1,00 de dívida para honrar com seus compromissos de forma imediata no ano de 2018.

Isso se deve porque a soma do passivo circulante foi maior que suas disponibilidades, ano após ano, como evidencia o gráfico acima. O que significa dizer que a empresa não possuía capital suficiente para arcar com todas as suas obrigações. Como mostra o gráfico acima.

4.4.1.5 Analisando a Variação dos Índices de liquidez

Sempre com o objetivo de observar as necessidades da empresa e melhor analisar a capacidade de pagamento da mesma, e consequentemente ajudar os gestores para uma melhor tomada de decisão, torna-se o principal objetivo destes

índices. A seguir, são evidenciados um comparativo entre os índices de liquidez da empresa Cataguases dos anos: 2016, 2017 e 2018.

Tabela 8: Comparativo dos Índices de Liquidez

Descrição	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018	A.H.
Liquidez Geral	R$ 1,31	R$ 1,28	R$ 1,33	1,53%
Liquidez Corrente	R$ 2,17	R$ 2,02	R$ 2,30	5,99%
Liquidez Seca	R$ 1,16	R$ 1,07	R$ 1,04	-10,34%
Liquidez Imediata	R$ 0,47	R$ 0,41	R$ 0,24	-48,94%

Fonte: Adaptada B3 / 2021.

Baseado nos dados acima é possível identificar que a empresa Cataguases teve pouca oscilação em seus índices de liquidez.

Apesar de ter uma boa margem de capacidade de pagamento nos indicadores de liquidez geral e corrente, isso não ocorreu nos indicadores de liquidez seca e imediata que tiveram uma diminuição chegando a ter sua margem de pagamento negativa o qual há uma preocupação para a entidade.

No gráfico acima é possível evidenciar o comparativo desta oscilação dos índices. Isso pode preocupar a organização, pois se trata de uma constante diferença, ano após ano, isso devido alguns indicadores estarem abaixo do esperado.

4.4.2 ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

Os índices de endividamento avaliam a estrutura de capital da empresa através da composição do Capital Próprio e Capital de Terceiros. Eles evidenciam principalmente as fontes de captação de recursos, revela o grau de endividamento da empresa e procura retratar a posição do Capital Próprio, ou Patrimônio Líquido, informando se a empresa utiliza de mais de recursos de terceiros ou de recursos dos proprietários. Os principais índices de endividamento são: Participação de Capital de Terceiros (PCT), Garantia de Capital Próprio (GCP) e Composição do Endividamento (CE).

4.4.2.1 Participação do Capital de terceiros

A participação de capital de terceiros da Cia Industrial Cataguases calculada foi a seguinte:

Tabela 9: Participação de Capital de Terceiros

Descrição	Ano 2016		Ano 2017		Ano 2018		A.H.
Pass. Circ. - Pass. Não Circ.	R$ 118.070,00	R$ 0,45	R$ 109.274,00	R$ 0,45	R$ 94.595,00	R$ 0,42	- 6,66%
Passivo Total	R$ 263.353,00		R$ 243.419,00		R$ 224.704,00		

Fonte: Adaptada B3 / 2021.

Na análise da PCT da Empresa Cataguases temos as seguintes informações: O índice demonstra que, no final do exercício de 2018, para cada R$ 1 real dos recursos totais, a empresa possuía 0,42 centavos de capitais de terceiros. Este resultado evidencia que a mesma está sendo financiada por 42% de capital de terceiros, porém, em menor proporção que nos exercícios anteriores.

Percebe-se que em 2018 houve uma redução 6,66% em relação aos recursos oriundos de Participação do Capital de Terceiros devido a diminuição considerável dos Passivos Circulante e Não Circulante, além de uma pequena queda no Valor do Patrimônio Líquido.

4.4.2.2 Garantia de Capital Próprio

Os valores calculados para a Cia Industrial Cataguases são:

Tabela 10: Garantia de Capital Próprio

Descrição	Ano 2016		Ano 2017		Ano 2018		A.H.
Patrim. Líquido	R$ 145.283,00	R$ 1,23	R$ 134.145,00	R$ 1,23	R$ 130.109,00	R$ 1,37	11,38%
Passivo Circ. + Passivo Não Circ.	R$ 118.070,00		R$ 109.274,00		R$ 94.595,00		

Fonte: Adaptada B3 / 2021.

Os resultados demonstram que no exercício de 2018, para cada R$ 1,00 real de Capital de Terceiros, a empresa possuía 1,37 reais de capital próprio como garantia. Sendo assim, a entidade alcançou um grau considerável de liberdade financeira em relação ao valor total do capital investido por terceiros e em maior proporção que nos exercícios anteriores.

A evolução apresentada pelo índice de 11,38% se deu principalmente pela alta redução do passivo circulante e não circulante em relação ao Patrimônio Líquido no ano de 2018.

4.4.2.3 Composição do Endividamento

Na análise das demonstrações, obtivemos as seguintes informações:

Tabela 11: Composição do Endividamento

Descrição	Ano 2016		Ano 2017		Ano 2018		A.H.
Passivo Circ.	R$ 66.311,00	R$ 0,56	R$ 63.501,00	R$ 0,58	R$ 50.231,00	R$ 0,53	- 5,36%
Pass. Circ. + Pass. Não Circ.	R$ 118.070,00		R$ 109.279,00		R$ 94.595,00		

Fonte: Adaptada B3 / 2021.

Os dados mostram que, em 2018, para cada R$ 1,00 real do total das obrigações, a empresa possui R$ 0,53 centavos no curto prazo. Embora a empresa tenha reduzido em 5,36% este índice em relação ao ano anterior, suas dívidas encontram-se, em sua maioria, no curto prazo, havendo a necessidade de honrar seus compromissos em pouco tempo.

A redução apresentada pelo índice de 94,64% se deu pela redução tanto do passivo circulante quanto do não circulante em comparação aos anos anteriores, ou seja, houve uma redução das obrigações de curto e longo prazo em 2018.

4.4.2.4 Analise dos índices de endividamento

Os valores dos índices de endividamentos calculados foram os seguintes:

Tabela 12: Comparativo dos Índices de Endividamentos

Descrição	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018	A.H.
Participação do Capital de Terceiros	R$ 0,45	R$ 0,45	R$ 0,42	- 6,66%
Garantia de Capital Próprio	R$ 1,23	R$ 1,23	R$ 1,37	11,38%
Composição do Endividamento	R$ 0,56	R$ 0,58	R$ 0,53	- 5,36%

Fonte: Adaptada B3 / 2021.

Após a análise individual dos índices de endividamento supracitados, apresentamos a seguir uma avaliação geral da situação de endividamento da empresa Cataguases nos anos de 2016, 2017 e 2018, bem como o indicador padrão (IP) calculado.

A partir do gráfico acima podemos concluir que a empresa Cataguases apresentou uma leve melhora no seu nível de endividamento com o crescimento do índice de Garantia de Capital Próprio e a redução dos índices de Participação de Capitais de Terceiros e de Composição do Endividamento, este último mantendo a redução proporcional aos anos anteriores. Abaixo é apresentado o comparativo do progresso do índice.

A partir dos dados apresentados é possível concluir que a empresa Cataguases diminuiu em 6,66% sua Participação de Capital de Terceiros e em 5,36% sua Composição do endividamento, ao mesmo tempo em que aumentou sua Garantia de Capital Próprio em 11,38.

4.4.3 Índices de Rentabilidade

Os índices de rentabilidade apresentam os efeitos financeiros da empresa demonstrando para tanto, o retorno obtido a partir do capital investido. Tendo em vista que a rentabilidade é a principal razão de ser das empresas no mundo corporativo, o conhecimento e a exploração desses índices são de extrema importância para o desenvolvimento e o aprimoramento dos aspectos econômicos da mesma. Os principais índices de rentabilidade são: Taxa de Retorno sobre o Investimento (TRI), Taxa de Retorno sobre o Patrimônio Líquido (TRPL), Giro do Ativo (GA) e a Margem de Lucro (ML)

4.4.3.1 Taxa de Retorno Sobre Investimentos

A taxa de retorno sobre o investimento é obtida por meio da proporção entre o lucro líquido e o ativo total da empresa que compreende todos os investimentos feitos na mesma.

De forma sintetizada, pode-se dizer que o objetivo da taxa de retorno sobre o investimento é a volta do capital que foi investido, logo deve ser sempre comparado com o custo do total que foi aplicado. A interpretação deste índice aponta que quanto maior for à taxa de retorno melhor será para a empresa. Abaixo serão apresentados os índices de retorno sobre o investimento – TRI da empresa Cataguases referente aos anos de 2016, 2017 e 2018.

Tabela 13: Retorno Sobre Investimentos

Descrição	Ano 2016		Ano 2017		Ano 2018		A.H.
Lucro Líquido	R$ 1.988,00	0,01	-R$ 10.796,00	-0,04	-R$ 4.041,00	-0,02	- 300%
Ativo Total	R$ 263.353,00		R$ 243.419,00		R$ 224.704,00		

Fonte: Adaptada B3 / 2021.

Os resultados encontrados demonstram uma considerável variação negativa no TRI entre os anos de 2016 e 2018 na ordem de 300%. A mesma variação negativa é observada em relação ao índice padrão (IP). De forma mais clara pode-se dizer que a cada R$ 1,00 real investido a empresa está obtendo um prejuízo de R$ 3,00 reais. Dessa forma, o tempo de retorno do investimento em 2018 é de 100 anos. Esse declínio acentuado ocorreu principalmente pela redução do lucro líquido na ordem de 303% enquanto que o ativo total sofreu uma redução de 15%, como pode ser observado no gráfico a seguir.

A expressiva redução do lucro líquido se deu devido à redução, no período de 2018 em relação a 2016, da receita de vendas em um percentual de 8,95%, acompanhado por um aumento nas despesas gerais e administrativas em 46,39% e principalmente pelo aumento do imposto de renda em 4811,48%.

4.4.3.2 Taxa de Retorno sobre o Patrimônio Líquido – TRPL

A taxa de retorno sobre o patrimônio líquido é obtida por meio da relação entre o lucro líquido e o patrimônio líquido da empresa, podendo ser classificada como o retorno que os proprietários irão obter, ou seja, apresenta a rentabilidade positiva ou negativa do investimento empregado no PL onde estão contidos os recursos dos empresários.

Assim, pode-se dizer que o objetivo da taxa de retorno sobre o patrimônio líquido é verificar qual o retorno do capital que foi investido pelos empresários, logo deve ser sempre comparado com o total que foi integralizado. A interpretação deste índice aponta que quanto maior for à taxa de retorno melhor será para o empresário. A seguir serão apresentados os índices de retorno sobre o Patrimônio Líquido da empresa Cataguases referente aos anos de 2016, 2017 e 2018.

Tabela 14: Taxa de Retorno Sobre o Patrimônio Líquido

Descrição	Ano 2016		Ano 2017		Ano 2018		A.H.
Lucro Líquido	R$ 1.988,00	0,01	-R$ 10.796,00	-0,08	-R$ 4.041,00	-0,03	- 400%
Patrim. Líquido	R$ 145.283,00		R$ 134.145,00		R$ 130.109,00		

Fonte: Adaptada B3 / 2021.

Os resultados encontrados apresentam uma considerável variação negativa no TRPL entre os anos de 2016 e 2018 na ordem de 400%. Com relação ao Índice Padrão (IP) a variação é de 233%. Usualmente pode-se dizer que a cada R$ 1,00 real investido o empresário está obtendo um prejuízo de R$ 4,00 reais. Dessa forma, o tempo de retorno para o empresário do investimento em 2018 é de aproximadamente 67 anos. Esse declínio acentuado ocorreu principalmente pela redução do lucro líquido na ordem de aproximadamente 303% enquanto que o patrimônio líquido sofreu uma redução de aproximadamente 10%, como pode ser observado no gráfico a seguir.

4.4.3.3 Giro do Ativo

Na tabela a seguir serão apresentados os giros do ativo da empresa Cataguases referente aos anos de 2016, 2017 e 2018:

Tabela 15: Giro do Ativo

Descrição	Ano 2016		Ano 2017		Ano 2018		A.H.
Vendas	R$ 194.122,00	0,74	R$ 176.455,00	0,72	R$ 176.748,00	0,79	6,76%
Ativo Total	R$ 263.353,00		R$ 243.19,00		R$ 224.704,00		

Fonte: Adaptada B3 / 2021.

A partir da análise dos dados apresentados verificou-se uma variação positiva no GA entre os anos de 2016 e 2018 na ordem de 6,76%. Com relação ao Índice Padrão (IP) a variação é de 19,7%, ou seja, é superior ao padrão apresentado. Com o resultado disposto no período destacado pode-se inferir que a Cataguases vendeu em 2018 R$ 0,79 real para cada R$ 1,00 real investido.

O aumento do GA de 2016 para 2018 se deu tendo em vista que a variação percentual das vendas (-8,95%) em 2018 foi inferior à variação do ativo total (-14,68%) no mesmo período. Já que o referido índice é uma relação entre as vendas pelo ativo total, mesmo a Cataguases apresentando uma redução nas contas analisadas a variação entre ambas foi melhor em 2018 que em 2016.

4.4.3.4 Margem de Lucro

A Margem de Lucro é obtida por meio da relação entre o lucro líquido e as vendas da empresa, sendo caracterizada pela lucratividade que a empresa pode auferir com a venda de suas mercadorias. Assim como os demais indicadores de rentabilidade, quanto maior a margem de lucro melhor será para as finanças da empresa.

O objetivo desse índice é apresentar a lucratividade das vendas indicando, em média, quanto a empresa obtém a partir das receitas líquidas de seus bens ou serviços negociados. De forma simplificada a margem líquida apresenta quantos centavos restaram para a empresa após a dedução de todas as despesas. A seguir serão apresentadas as margens de lucro da empresa Cataguases referentes aos anos de 2016, 2017 e 2018.

Tabela 16: Margem de Lucro

Descrição	Ano 2016		Ano 2017		Ano 2018		A.H.
Lucro Líquido	R$ 1.988,00	0,01	-R$ 10.796,00	- 0,06	-R$ 4.041,00	- 0,02	- 300%
Vendas	R$ 194.122,00		R$ 176.455,00		R$ 176.748,00		

Fonte: Adaptada B3 / 2021.

Com base na Análise Horizontal da série apresentada a empresa Cataguases demonstrou uma variação negativa em 300%, cujos motivos já foram identificados nos índices anteriores, sendo ratificados, principalmente pela redução do lucro líquido na ordem de aproximadamente 303% enquanto que as vendas sofreram uma redução de 8,95%.

A expressiva redução do lucro líquido se deu devido à redução, no período de 2018 em relação a 2016, da receita de vendas em um percentual de 8,95%, acompanhado por um aumento nas despesas gerais e administrativas em 46,39% e principalmente pelo aumento do imposto de renda em 4811,48%. Isso implica dizer que para cada real vendido a empresa está com um prejuízo de três reais.

4.4.4 Comparativo dos Índices de Rentabilidade

Para uma melhor compreensão e análise da situação dos rendimentos da empresa Cataguases são destacados a seguir os índices de rentabilidade referentes aos anos de 2016, 2017 e 2018, bem como o indicador padrão (IP) calculado.

Tabela 17: Comparativo dos Índices de Rentabilidade

Descrição	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018	A.H.
Taxa de Retorno Sobre Investimentos	0,01	- 0,04	- 0,02	- 300%
Taxa de Retorno Sobre Patrimônio Líquido	0,01	- 0,08	- 0,03	-400%
Giro do Ativo	0,74	0,72	0,79	6,76%
Margem de Lucro	0,01	- 0,06	- 0,02	- 300%

Fonte: Adaptada B3 / 2021.

A partir dos dados apresentados é possível apurar que a empresa Cataguases piorou sua rentabilidade nos índices de retorno do ativo, retorno do patrimônio líquido e margem de lucro. A exceção é o giro do ativo que apresentou leve melhora no período analisado. No gráfico a seguir é destacado o comparativo do progresso do índice.

O gráfico evidencia que a empresa Cataguases reduziu o seu retorno sobre o ativo em 300%, o mesmo percentual reducional também é verificado na margem de lucro. Houve redução ainda maior, 400%, no retorno do patrimônio líquido. Os índices indicam deficiência acentuada com relação ao retorno do capital investido no ativo total e do capital integralizado no patrimônio líquido, assim como na margem de lucro.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As análises das demonstrações contábeis da Companhia Industrial Cataguases, empresa do ramo de tecelagem, localizada na zona da mata do estado de Minas Gerais, permitiu que tivéssemos uma visão ampla sobre a sua condição financeira e econômica nos exercícios de 2016 a 2018, período que este estudo abordou, tendo em vista que houve uma crise econômica no país.

Com as análises horizontal e vertical, percebemos uma redução significativa no ativo circulante, influenciada principalmente pela redução das contas caixa e equivalentes de caixa. O passivo circulante também diminuiu, porém em uma proporção bem menor, neste aspecto destacamos a redução de 64,61% na conta obrigações fiscais e empréstimos. Quando partimos para a DRE, verificamos que seus custos correspondem a 84,67% da receita líquida, ou seja, a empresa está gastando a maior parte de suas receitas para cobrir os custos.

Quando partimos para os índices de liquidez observamos que a empresa possui uma boa margem de capacidade de pagamento a médio e longo prazo, enquanto a curto prazo chega a ser negativa, isto é, sua capacidade de honrar com suas dívidas exigíveis é de menos da metade. Já os índices de endividamento, na série estudada, apresentaram uma leve melhora, uma vez que houve um crescimento na garantia de capital próprio e uma redução nos índices de participação de capitais de terceiros e de composição de endividamento.

Observando os índices de rentabilidade, verificamos uma considerável variação negativa, provocada pela alta redução do lucro líquido da entidade, configurando uma deficiência acentuada com relação ao retorno do capital investido.

Por fim, podemos constatar que a empresa teve lucro no ano de início da série estudada, no ano seguinte houve uma diminuição brusca, mais especificamente de 756,32%, consolidando um grande prejuízo, porém em 2018 já observamos uma melhora na situação, que em sua grande parte foi decorrente da diminuição dos custos. Portanto, as ações gerenciais que ajudarão na recuperação da companhia, devem ser concentradas na redução de custos e na otimização da aplicação de recursos, que já foram iniciadas e provavelmente serão intensificadas nos próximos anos.

Fica como recomendação a trabalhos futuros, um estudo mais aprofundado sobre a empresa, como a análise detalhada dos custos, controle orçamentário, e auditoria. E a realização de pesquisas comparando a empresa Cataguases com outras empresas do mesmo segmento.

REFERÊNCIAS:

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro.** São Paulo: Atlas, 2020.

BEGALLI, G. A.; PEREZ JR., J. H. **Elaboração e análise das demonstrações contábeis.** 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2015.

BRAGA, Hugo Rocha. **Demonstrações contábeis: estrutura, análise e interpretação.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

FRANCO, Hilário. **Estrutura, análise e interpretação de balanços**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de balanços.** São Paulo: Atlas, 2017.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis**: 8º ed. São Paulo: Atlas, 2019.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Análise das demonstrações financeiras**. São Paulo: Thomson Learning, 2011.

SILVA, Alexandre Alcântara Da. **Estrutura, análise e interpretação das demonstrações contábeis**. São Paulo: Atlas, 2014.